

DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO NA CULTURA DO ALHO NO PLANALTO CATARINENSE

Ricardo Sartor Debastiani⁽¹⁾, Alessandra Carvalho Maciel Bastos⁽¹⁾, Marcos Renan Besen⁽¹⁾, Luíz Vinicius Figueiroa⁽¹⁾, Ricardo Henrique Ribeiro⁽¹⁾, Eduardo Brancaloni⁽¹⁾, Jonatas Thiago Piva⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante do curso de agronomia da universidade federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC. Email: sartor_sd@hotmail.com; ⁽²⁾ Professor adjunto do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC-campus Curitibanos, Curitibanos, sc.

Em Santa Catarina o cultivo do alho se destaca pela importância econômica e social, pois esta cultura esta entre as quatro hortaliças mais cultivadas no estado. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de fontes alternativas de nutrientes no desenvolvimento da cultura do alho na região do Planalto Catarinense. O experimento foi realizado em propriedade particular, localizada no interior do município de Curitibanos, SC. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, sendo utilizados quatro tratamentos e quatro repetições. Cada parcela experimental possuiu uma área de 16 m². Os tratamentos foram diferentes fontes de fertilizantes: T1: Testemunha (sem adubação); T2: Cama de aviário; T3: NPK (03-20-16); T4: Cinza (resíduo de caldeira). Todas as fontes foram calculadas proporcionalmente com relação a disponibilidade de NPK em cada produto. O plantio dos bulbilhos foi realizado manualmente, após preparo do solo no dia 30 de Julho de 2013, utilizando-se a cultivar Roxo Caxiense. Foram avaliados os seguintes parâmetros, diâmetro médio dos bulbos e produtividade em kg ha⁻¹. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Referente ao diâmetro médio dos bulbos (mm) verificou-se que o T2 (cama de aviário) apresentou 46,45 mm e o T3 (NPK) 45,32 mm, foram significativamente superiores ao T1 testemunha, que apresentou diâmetro médio de 41,53 mm, sendo que o T4, correspondente ao uso de cinza, obteve média correspondente a 43,79 mm, não diferindo dos demais tratamentos. Em relação à produtividade, os tratamentos diferiram entre si, sendo a cama de aviário (T2) o que obteve maior produtividade (13405 kg ha⁻¹), diferindo significativamente de T4 (11071 kg ha⁻¹) e T1 (9160 kg ha⁻¹), porem não diferindo de T3, que obteve uma produtividade média de 12705 kg ha⁻¹. O uso de cama de aviário e de NPK se mostrou mais eficiente nas condições em que o experimento foi realizado, proporcionando os maiores valores de diâmetro, sendo que o uso da cama proporcionou a maior produtividade da cultura do alho. Em ambas as análises realizadas verificou-se a resposta do alho à adubação correta, sendo essa prática fundamental aos sistemas de cultivo que visam bons índices produtivos. Entre as fontes utilizadas, a cama de aviário mostrou-se a mais eficiente, aliada a seu baixo custo de aquisição, torna-se uma boa possibilidade de uso para adubação na cultura do alho.

Palavras-chave: *Allium sativum*, rendimento, fertilidade do solo.